



CURSO DE **DESENVOLVIMENTO** PROFISSIONAL **DE PROFESSORES**

ALFABETIZAÇÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS

TRILHA 3: DOCUMENTOS NORMATIVOS E
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM



Vamos todos aprender a ler
Uma iniciativa do Banco Interamericano de
Desenvolvimento para o ensino da alfabetização inicial





Vamos Todos Aprender a Ler

Uma iniciativa do Banco Interamericano do Desenvolvimento – BID para o ensino inicial de leitura e escrita

Alfabetização Baseada em Evidências: Curso de Desenvolvimento Profissional de Professores

Direção: Ximena Dueñas Herrera

Coordenação: Mariana Teixeira Terra

Planejamento e Supervisão: Renan de Almeida Sargiani

Autora: Taís Ciboto

Revisão técnica: Ana Luiza Navas e Renan de Almeida Sargiani

Assistente de pesquisa: Bruna Gomes de Oliveira

Revisão editorial: Cristina Porini

Consultoria pedagógica: Márcia M. Machado

Capa e Diagramação: Hamilton Ferpa

Projeto e editoração: Edube – Instituto de Educação Baseada em Evidências

Ilustrações gerais: Hamilton Ferpa e Shutterstock

Copyright © 2022. Banco Interamericano de Desenvolvimento. Esta obra está licenciada sob uma licença Creative Commons IGO 3.0 Atribuição-NãoComercial-SemDerivações (CC BY-NC-ND 3.0 IGO) (<http://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/3.0/igo/legalcode>) e pode ser reproduzida com atribuição ao BID e para qualquer finalidade não comercial. Nenhum trabalho derivado é permitido.

Qualquer controvérsia relativa à utilização de obras do BID que não possa ser resolvida amigavelmente será submetida à arbitragem em conformidade com as regras da UNCITRAL. O uso do nome do BID para qualquer outra finalidade que não a atribuição, bem como a utilização do logotipo do BID serão objetos de um contrato por escrito de licença separado entre o BID e o usuário e não está autorizado como parte desta licença CC-IGO.

Note-se que o link fornecido acima inclui termos e condições adicionais da licença.

As opiniões expressas nesta publicação são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a posição do Banco Interamericano de Desenvolvimento, de seu Conselho de Administração, ou dos países que eles representam.



CURSO DE **DESENVOLVIMENTO**

PROFISSIONAL **DE PROFESSORES**

ALFABETIZAÇÃO BASEADA EM EVIDÊNCIAS

TRILHA 3: DOCUMENTOS NORMATIVOS E
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM



Vamos todos aprender a ler

Uma iniciativa do Banco Interamericano de
Desenvolvimento para o ensino da alfabetização inicial



SUMÁRIO

Apresentação	06
1. Contribuições da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), do Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil (RCNEI) e das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para o planejamento do ensino da linguagem escrita na Educação Infantil e no 1º ano do Ensino Fundamental	07
2. Contribuições da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o planejamento do ensino da linguagem escrita na Educação Infantil e no 1º ano do Ensino Fundamental	14
3. Contribuições da Política Nacional de Alfabetização (PNA) para o planejamento do ensino da linguagem escrita na Educação Infantil e no 1º ano do Ensino Fundamental	33
Síntese	35
Glossário	37
Referências	39

Apresentação

Olá, Professora! Olá, Professor!

Chegamos à Unidade 2 do nosso curso. Aqui o tema principal que vamos estudar é o PLANEJAR.

Em diferentes situações de nossa vida cotidiana, precisamos parar, pensar, estabelecer as prioridades, planejar os passos necessários e executar o planejamento realizado, não é? Além disso, precisamos estar preparados para lidar com possíveis imprevistos que possam acontecer e ter flexibilidade para buscar novas alternativas ou estratégias, caso seja necessário (PUREZA, FONSECA, 2016). A mesma situação acontece em sala de aula. Por isso, planejar é tão importante. Tendo um planejamento elaborado de forma consistente, o trabalho docente se torna mais seguro, organizado e eficaz.

Planejamento pode ser entendido como a capacidade de elaborar, organizar e executar todos os passos necessários para que um objetivo seja atingido. Significa pensar, antecipadamente, nas possíveis estratégias para se chegar a uma meta específica, assim como monitorar as múltiplas ações envolvidas nessa trajetória (PUREZA, FONSECA, 2016).

Quando trabalhamos com a linguagem escrita, precisamos ter em mente que o objetivo principal será que nossos alunos alcancem essa aprendizagem da maneira mais suave e eficiente possível. Para tanto, precisamos conhecer os referenciais existentes e nos pautar neles, utilizando-os como ponto de partida para planejar e alcançar os objetivos de aprendizagem necessários para essa construção de conhecimento. Por isso, nesta Trilha, vamos estudar os principais documentos normativos que podem nos nortear na elaboração do planejamento didático para o ensino da linguagem escrita na Educação Infantil e no 1º ano do Ensino Fundamental. Visitaremos a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1998), as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (BRASIL, 2013), a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental e a Política Nacional de Alfabetização (BRASIL, 2019), destacando como usá-los como embasamento teórico para promover uma aprendizagem efetiva da linguagem escrita em sala de aula. Tudo pronto para iniciar? Vamos juntos!

1

CONTRIBUIÇÕES DA LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL (LDB), DO REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL (RCNEI) E DAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS (DCN) PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO DA LINGUAGEM ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Não poderíamos deixar de iniciar essa trilha pelo estudo da lei maior da Educação brasileira: a LDB (BRASIL, 1996). Dada a sua importância, ela também é chamada de “Carta Magna da Educação”, situando-se imediatamente abaixo da Constituição. Essa legislação é a responsável por definir as linhas mestras da organização geral da Educação brasileira (SAVIANI, 2019).

A partir da LDB de 1996, a Educação Infantil passou a ser parte integrante da Educação Básica, inserindo-se no mesmo patamar que o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Essa legislação determina, portanto, que a Educação Básica, obrigatória e gratuita, destina-se a estudantes de 4 a 17 anos, dividindo-se em Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. A Educação Infantil é considerada a primeira etapa da Educação Básica e tem como objetivo promover o desenvolvimento integral da criança de até 5 anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Segundo esse documento, a Educação Infantil deve ser oferecida em duas etapas: creches (ou entidades equivalentes), para crianças de até 3 anos de idade, e pré-escolas, para as crianças de 4 a 5 anos de idade. Já o Ensino Fundamental tem duração de 9 anos, deve iniciar-se aos 6 anos de idade e tem por objetivo promover a formação básica do cidadão, por intermédio do desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios principais o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo. Vale ressaltar que o conceito de Educação Básica utilizado nessa legislação se refere a uma sequência articulada das etapas da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. De forma particular, a transição entre a Educação Infantil e o 1º ano do Ensino Fundamental requer muita atenção. É essencial que haja equilíbrio entre as mudanças que serão propostas, a fim de garantir a integração e a continuidade dos processos de aprendizagens das crianças nesta fase (BNCC, 2017).

Saiba mais

Você pode ler esse documento na íntegra acessando esse link:

[Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional](#)



Em 1998, foi lançado o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI), com o objetivo de apontar metas de qualidade que contribuam para que as crianças tenham um desenvolvimento integral de suas identidades e sejam capazes de crescer como cidadãos, cujos direitos à infância são reconhecidos. Esse documento foi elaborado para servir como um guia de reflexão educacional sobre objetivos, conteúdos e orientações didáticas para os profissionais que atuam diretamente com crianças de 0 a 6 anos, respeitando seus estilos pedagógicos e a diversidade cultural brasileira (BRASIL, 1998).

O RCNEI é dividido em três volumes. O primeiro é introdutório, o segundo é focado nos processos de construção de identidade e autonomia das crianças, e o terceiro se refere aos eixos de trabalho orientados para o desenvolvimento das diferentes linguagens pelas crianças e para as relações que estabelecem com os objetos de conhecimento. Esses eixos são:

- ☑ Movimento
- ☑ Música
- ☑ Artes Visuais
- ☑ Linguagem Oral e Escrita
- ☑ Natureza e Sociedade
- ☑ Matemática.

▶▶ Saiba mais

Você pode ler na íntegra o volume 3 do RCNEI acessando esse link:

🔗 **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI)**



Em relação à linguagem oral e escrita, esse documento destaca que, em crianças de 0 a 3 anos, as seguintes capacidades devem ser promovidas:

- ☑ participar de variadas situações de comunicação oral, para interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral, contando suas vivências;
- ☑ interessar-se pela leitura de histórias;
- ☑ familiarizar-se aos poucos com a escrita por meio da participação em situações nas quais ela se faz necessária e do contato cotidiano com livros, revistas, histórias em quadrinhos, etc.

Já para as crianças de 4 a 6 anos, os objetivos na área da Linguagem são:

- ☑ ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão, interessando-se por conhecer vários gêneros orais e escritos, e participando de diversas situações de intercâmbio social nas quais possa contar suas vivências, ouvir as de outras pessoas, elaborar e responder perguntas;
- ☑ familiarizar-se com a escrita mediante manuseio de livros, revistas e outros portadores de texto, além da vivência de diversas situações nas quais seu uso se faça necessário;
- ☑ escutar textos lidos, apreciando a leitura feita pelo professor;
- ☑ interessar-se por escrever palavras e textos, ainda que não de forma convencional;
- ☑ reconhecer seu nome escrito, sabendo identificá-lo nas diversas situações do cotidiano;
- ☑ escolher os livros para ler e apreciar.

A oralidade, a leitura e a escrita, de acordo com o RCNEI, devem ser trabalhadas de forma integrada e complementar, a fim de se potencializar os diferentes aspectos que cada uma dessas linguagens requer das crianças.

Esse documento também traz orientações importantes sobre como o professor deve agir para promover boas práticas de comunicação com seus alunos. Um exemplo é como deve ser a conversa com bebês e crianças pequenas. O professor deve ajudá-los a se expressar, apresentando-lhes diversas formas de comunicar o que desejam, sentem, necessitam, etc. Nessas interações, é importante que o adulto utilize a sua fala de forma clara, sem infantilizações e sem imitar o jeito da criança falar. A ampliação da capacidade das crianças de usar a fala de forma cada vez mais competente em diferentes contextos acontece a partir da oportunidade de vivenciar experiências diversificadas e ricas, envolvendo os diversos usos possíveis da linguagem oral.

Portanto, o trabalho com a linguagem oral exige o planejamento da ação pedagógica, de forma a criar situações reais de uso da fala, da escuta e da compreensão oral. Esse planejamento deve conter situações de comunicação que envolvam diferentes graus de formalidade, como conversas, exposições orais, entrevistas, e não só a reprodução de contextos comunicativos informais.



Logo, a linguagem oral precisa estar sempre em evidência em seu planejamento diário, concorda?

O RCNEI destaca também que, além da conversa constante, o canto, a música e a escuta de histórias são outras boas opções para propiciar o desenvolvimento da linguagem oral, assim como a leitura, em voz alta pelo professor, de textos escritos. Nessas situações, a atenção e a escuta das crianças são mobilizadas e se propicia a elas o acesso a um repertório que irá tanto enriquecer sua comunicação oral, como também vai ser importante para desenvolver sua relação com a linguagem escrita.

Diferentes tipos de atividades podem constar no planejamento do professor para a promoção da linguagem oral e escrita na Educação Infantil, envolvendo:

poesias, parlendas, trava-línguas e jogos de palavras.

Esses recursos possibilitam que as crianças voltem sua atenção não apenas para o conteúdo da mensagem, mas também para os aspectos sonoros da linguagem, como ritmo e rimas, além das questões culturais e afetivas envolvidas.

São inúmeras as estratégias que podem ser incluídas no planejamento do professor com o objetivo de enriquecer as atividades de leitura, como comentar previamente o assunto tratado no texto; fazer com que as crianças levantem hipóteses sobre o tema a partir do título; oferecer informações que situem a leitura; criar um certo suspense, quando for o caso; lembrar de outros textos conhecidos a partir do texto lido; mediar a conversa entre as crianças para que expressem o efeito que a leitura produziu nelas, troquem opiniões e comentários, etc. Diferentes tipos de textos podem ser utilizados para o trabalho com a linguagem escrita nessa faixa etária, como receitas culinárias simples; regras de jogos; textos impressos em embalagens, rótulos, anúncios, slogans, cartazes, folhetos; cartas, bilhetes, postais, cartões (de aniversário, de Natal, etc.); convites; histórias em quadrinhos, textos de jornais, revistas e suplementos infantis; parlendas, canções, poemas, quadrinhas, adivinhas e trava-línguas; contos (de fadas, de assombração, etc.); mitos, lendas, “causos” populares e fábulas; relatos históricos; textos de enciclopédia, etc.

Contar histórias deve ser uma prática diária na Educação Infantil. Esses momentos devem ser aproveitados para, além de contar, ler as histórias e possibilitar seu reconto pelas crianças. Outra atividade interessante que deve constar com frequência no planejamento do professor é a roda de leitores. Nessa atividade, as crianças levam um livro emprestado da escola para ler em casa. Em um dia previamente combinado, elas podem relatar suas impressões, comentar o que gostaram ou não, o que pensaram, comparar com outros títulos do mesmo autor, e contar uma pequena parte da história para recomendar o livro que as entusiasmou às outras crianças.

Ainda de acordo com o RCNEI, a linguagem escrita pode ser incluída em atividades diversificadas, realizadas em ambientes organizados para:

- ☑ **leitura:** são organizados de forma atraente, num ambiente aconchegante, livros de diversos gêneros, de diferentes autores, além de revistas, histórias em quadrinhos, jornais, suplementos, trabalhos de outras crianças, etc.;
- ☑ **jogos de escrita:** no ambiente criado para os jogos de mesa, podem-se oferecer jogos gráficos, como caça-palavras, forca, cruzadinhas etc. Nesses casos, convém deixar à disposição das crianças cartelas com letras, letras móveis, etc.;
- ☑ **faz-de-conta:** a criação de ambientes para brincar no interior ou fora da sala possibilita a ampliação contextualizada do universo discursivo, trazendo para o cotidiano da escola novas formas de interação com a linguagem. Esse espaço pode conter diferentes caixas previamente organizadas pelo professor para incrementar o jogo simbólico das crianças, nas quais haja diversos materiais gráficos, próprios às diversas situações cotidianas que os ambientes do faz de conta reproduzem, como embalagens diversas, livros de receitas, blocos para escrever, talões com impressos diversos, etc.

Mais recentemente, o Ministério da Educação elaborou as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN, 2013). Esse documento afirma que a Educação Básica é um direito universal e o alicerce indispensável para se desenvolver a capacidade de exercer em plenitude o direito à cidadania. É um tempo, um espaço e um contexto em que o sujeito aprende a constituir e reconstituir a sua identidade, em meio a transformações corporais, afetivo-emocionais, socioemocionais, cognitivas e socioculturais, respeitando e valorizando as diferenças. Portanto, liberdade e pluralidade tornam-se exigências em um projeto educacional alinhado a essa perspectiva.

Ainda de acordo com as DCN (BRASIL, 2013), currículo é o conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção e a socialização de significados no espaço social, contribuindo, intensamente, para

▶▶ Saiba mais

Você pode ler esse documento na íntegra acessando esse link

📄 **Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN, 2013)**



a construção das identidades sociais e culturais dos estudantes. Na Educação Básica, a organização do tempo curricular deve considerar os interesses, necessidades e características dos educandos. Já em relação ao espaço, ele inclui os ambientes físicos, didático-pedagógicos e equipamentos, que não se reduzem às salas de aula, contando também com outros espaços da escola, como os socioculturais e esportivo-recreativos do entorno.

Na Educação Infantil, a aprendizagem se dá por meio de dois eixos estruturantes: as interações e as brincadeiras. Este é o momento em que a curiosidade deve ser estimulada, a partir de atividades lúdicas, orientadas pelos profissionais da educação. Destaca-se aqui a importância do contato com diferentes linguagens nessa fase, para que seja possível desenvolver as potencialidades indispensáveis à formação da criança.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica deram suporte para que um outro documento bastante importante na Educação brasileira fosse elaborado: a Base Nacional Comum Curricular. Vamos destacar os pontos mais importantes dessa legislação para embasar o planejamento pedagógico em linguagem escrita no próximo tópico.

2

CONTRIBUIÇÕES DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC) PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO DA LINGUAGEM ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

A partir das DCN, em 2017 foi homologada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), após ter passado por longas discussões. A BNCC é um documento de caráter normativo, que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento (BRASIL, 2017).

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais devem assegurar aos estudantes o desenvolvimento de 10 competências gerais. Destacamos a competência 4, relacionada ao desenvolvimento da linguagem escrita, que é:

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Na Educação Infantil, por meio de interações e brincadeiras, devem ser assegurados seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento, segundo a BNCC. São eles:

- ☑ Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;

▶▶ Saiba mais

Você pode ler esse documento na íntegra acessando esse link

[Base Nacional Comum Curricular \(BNCC\)](#)



- ☑ Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;
- ☑ Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando;
- ☑ Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia;
- ☑ Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens;
- ☑ Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Vemos que as diferentes formas de manifestação da linguagem são presença constante nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento descritos acima. Por isso, devem constar no planejamento diário do professor da Educação Infantil, por meio de diferentes estratégias e possibilidades de experiências.

A concepção teórica da BNCC considera a criança como um ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos, assimila valores, constrói conhecimentos e apropria-se do conhecimento sistematizado, por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social. Entretanto, isso não quer dizer que esse seja um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo. Ao contrário, ele requer do professor intencionalidade educativa em suas práticas pedagógicas, tanto na creche, quanto na pré-escola. Por isso, é fundamental que o professor reflita, selecione, organize, planeje e monitore as diversas situações de aprendizagem, a fim de promover o desenvolvimento pleno das crianças. Destaca-se também a importância da observação atenta do professor à trajetória de cada criança e de todo o grupo, por meio de registros, feitos em diferentes momentos. Assim, é possível reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças.

Considerando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, a BNCC estabelece cinco campos de experiências a serem explorados na Educação Infantil:

- ☑ **O eu, o outro e o nós:** fundamenta-se no pressuposto de que, por meio das experiências vivenciadas, as crianças podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos;

- ☑ **Corpo, gestos e movimentos:** por meio do entrelaçamento entre o corpo, a emoção e as diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro e as brincadeiras de faz de conta, as crianças se comunicam e se expressam, se conhecem, reconhecem as sensações e funções de seu corpo, identificam suas potencialidades e seus limites;
- ☑ **Traços, sons, cores e formas:** conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar várias formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia, etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando as próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos;
- ☑ **Escuta, fala, pensamento e imaginação:** promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializa sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Além disso, desde cedo, a criança também manifesta curiosidade com relação à cultura escrita. Ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhecendo diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve considerar o que as crianças já conhecem e ampliar seu repertório. O professor assume aqui o papel de mediador entre os textos e as crianças. As experiências com a literatura infantil contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. O contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis, etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros;

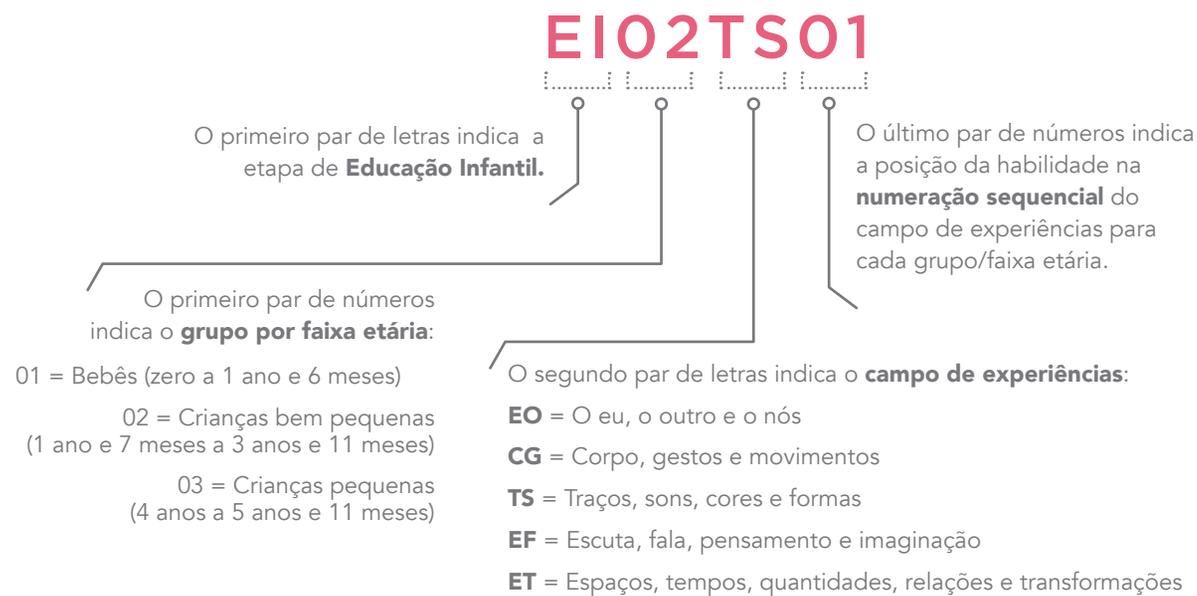
- ☑ **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:** refere-se a promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a escola cria oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

É importante que todos os campos de experiência descritos acima estejam presentes no planejamento diário do professor da Educação Infantil. Particularmente para a promoção da linguagem oral e escrita, os campos: corpo, gesto e movimento; traços, sons, cores e formas; e escuta, fala, pensamentos e imaginação devem ser bem explorados com o uso de diferentes estratégias. Na **Trilha 5**, você verá um conjunto de sugestões de atividades que poderão ser incorporadas ao seu planejamento para o desenvolvimento de algumas dessas habilidades.

Em cada campo de experiências proposto pela BNCC, são definidos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento específicos, organizados em três grupos por faixa etária:

- ☑ bebês (0 a 1 ano e 6 meses);
- ☑ crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses);
- ☑ crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

Destacamos alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de cada campo de experiência por faixa etária, que são particularmente importantes de serem trabalhados pelos professores na Educação Infantil, a fim de subsidiar a promoção da linguagem oral e escrita. Cada um deles está acompanhado de seu código, conforme explicado abaixo:



Objetivos de aprendizagem - Campo de experiências: “O eu, o outro e o nós”

Bebês	Crianças bem pequenas	Crianças pequenas
(EI01EO03): Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	(EI02EO04): Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	(EI03EO03): Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.
(EI01EO04): Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	(EI02EO06): Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	(EI03EO04): Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
(EI01EO05): Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	(EI02EO07): Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	(EI03EO06): Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

Objetivos de aprendizagem - Campo de experiências: “Corpo, gestos e movimentos”

Bebês	Crianças bem pequenas	Crianças pequenas
(EI01CG03): Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	(EI02CG02): Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	(EI03CG01): Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
	(EI02CG05): Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	(EI03CG02): Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
		(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

Objetivos de aprendizagem - Campo de experiências: “Traços, sons, cores e formas”

Bebês	Crianças bem pequenas	Crianças pequenas
<p>(EI01TS01): Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.</p>	<p>(EI02TS01): Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.</p>	<p>(EI03TS01): Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.</p>
<p>(EI01TS03): Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p>	<p>(EI02TS02): Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.</p>	<p>(EI03TS02): Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.</p>
	<p>(EI02TS03): Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p>	<p>(EI03TS03): Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.</p>

Objetivos de aprendizagem - Campo de experiências: “Escuta, fala, pensamento e imaginação”

Bebês	Crianças bem pequenas	Crianças pequenas
(EI01EF01): Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	(EI02EF01): Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	(EI03EF01): Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita, de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
(EI01EF02): Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	(EI02EF02): Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	(EI03EF02): Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.
(EI01EF03): Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	(EI02EF03): Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	(EI03EF03): Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.
(EI01EF04): Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	(EI02EF04): Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	(EI03EF04): Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.
(EI01EF05): Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	(EI02EF05): Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos, etc.	(EI03EF05): Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
(EI01EF06): Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	(EI02EF06): Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	(EI03EF06): Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
(EI01EF07): Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet, etc.).	(EI02EF07): Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	(EI03EF07): Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.
(EI01EF08): Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios, etc.).	(EI02EF08): Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias, etc.).	(EI03EF08): Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações, etc.).
(EI01EF09): Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	(EI02EF09): Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	(EI03EF09): Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

Objetivos de aprendizagem - Campo de experiências: “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”

Bebês	Crianças bem pequenas	Crianças pequenas
(EI01ET05): Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	(EI02ET01): Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	(EI03ET02): Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.
	(EI02ET02): Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva, etc.).	(EI03ET04): Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
	(EI02ET04): Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	(EI03ET05): Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
	(EI02ET05): Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma, etc.).	(EI03ET06): Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
	(EI02ET06): Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	



Caros Professores da Educação Infantil,
Não se esqueçam de contemplar diariamente esses objetivos de aprendizagem em seu planejamento, tanto na creche, quanto na pré-escola. Eles irão impulsionar o desenvolvimento da linguagem oral e formarão uma base importante para a construção da linguagem escrita.

Já nos anos iniciais do Ensino Fundamental, a BNCC propõe que o currículo seja organizado em cinco áreas do conhecimento: Linguagens (que engloba os seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte e Educação Física), Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas (que inclui os componentes curriculares História e Geografia) e Ensino Religioso.

De acordo com a BNCC, a área de Linguagens tem por objetivo possibilitar que os estudantes participem de práticas de linguagem diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, como também seus conhecimentos sobre essas linguagens, aprofundando-se as experiências com a língua oral e escrita já iniciadas na família e na Educação Infantil. O trabalho com a Língua Portuguesa é proposto para ser desenvolvido em quatro eixos:

- ☑ **Oralidade:** visa aprimorar o conhecimento e o uso da língua oral em diferentes situações comunicativas;
- ☑ **Análise linguística/semiótica:** tem por objetivo sistematizar a Alfabetização;
- ☑ **Leitura e Escuta:** visa ampliar o contato com materiais escritos e desenvolver estratégias de leitura cada vez mais complexas;
- ☑ **Produção de Textos:** visa desenvolver estratégias de produção de diferentes gêneros textuais.

Em relação à linguagem escrita, a orientação desse documento é a de que, nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica tenha como foco a Alfabetização. Aprender a ler e escrever amplia as possibilidades de construção de conhecimentos dos estudantes e sua maior inserção na cultura letrada. Para tanto, os professores devem oferecer múltiplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética, de modo direcionado e contextualizado. Recomenda-se também que o professor trabalhe sempre no sentido da progressão do conhecimento de seus alunos. Essa progressão acontece por meio da consolidação das aprendizagens anteriores e da ampliação das práticas de linguagem das crianças, considerando tanto seus interesses e suas expectativas, quanto o que precisam aprender. Nesse processo, a BNCC orienta que os estudantes precisam conhecer o alfabeto e o funcionamento da escrita alfabética, a fim de que seja possível codificar e decodificar os sons da língua (fonemas) em material gráfico (grafemas ou letras). Como já vimos nas **Trilhas 1 e 2**, esse processo envolve o desenvolvimento da consciência fonológica e o conhecimento do alfabeto do Português do Brasil, em seus vários formatos (letras imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas).



Portanto, Professores do 1º ano: esses são pontos fundamentais a serem incluídos em seu planejamento diário, a fim de que a Alfabetização seja bem-sucedida.

Destacamos a seguir algumas habilidades propostas pela BNCC, em cada um dos quatro eixos, que são altamente relevantes e precisam estar presentes no planejamento do ensino da língua escrita na fase de Alfabetização:

ORALIDADE:

(EF15LP09): Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP10): Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP11): Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

(EF15LP12): Atribuir significado a aspectos não linguísticos observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.

(EF15LP13): Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências, etc.).

(EF15LP19): Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.

(EF12LP06): Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(EF01LP19): Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.

(EF12LP13): Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, *slogans* e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(EF01LP23): Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA (ALFABETIZAÇÃO):

(EF01LP04): Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.

(EF01LP05): Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.

(EF01LP06): Segmentar oralmente palavras em sílabas.

(EF01LP07): Identificar fonemas e sua representação por letras.

(EF01LP08): Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

(EF01LP09): Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais.

(EF01LP10): Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.

(EF01LP11): Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.

(EF01LP12): Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.

(EF01LP13): Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.

(EF01LP14): Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.

(EF01LP15): Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).

(EF12LP07): Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

(EF01LP20): Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.

(EF12LP14): Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

(EF12LP15): Identificar a forma de composição de *slogans* publicitários.

(EF12LP16): Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.

(EF01LP24): Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.

(EF01LP26): Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

(EF12LP19): Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

LEITURA/ESCUTA:

(EF01LP01): Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.

(EF12LP01): Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

(EF12LP02): Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulem em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.

(EF12LP04): Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

(EF01LP16): Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

(EF12LP08): Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotelegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF12LP09): Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, *slogans*, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF12LP10): Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF12LP17): Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF12LP18): Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

ESCRITA

(EF01LP02): Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética, usando letras/grafemas que representam fonemas.

(EF01LP03): Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.

(EF12LP03): Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.

(EF01LP17): Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(EF01LP18): Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(EF12LP05): Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canções, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.

(EF12LP11): Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF12LP12): Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, *slogans*, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(EF01LP21): Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF01LP22): Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(EF01LP25): Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).

Na **Trilha 4**, falaremos mais sobre como elaborar o planejamento para contemplar tais habilidades. Já nas **Trilhas 5 e 6**, apresentaremos estratégias de ensino que você poderá usar para promover essa aprendizagem.

Para finalizar nosso estudo dos documentos normativos, vamos abordar no próximo tópico a Política Nacional de Alfabetização (PNA), pensando em como ela pode contribuir para o planejamento do ensino inicial de leitura e escrita.

3

CONTRIBUIÇÕES DA POLÍTICA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO (PNA) PARA O PLANEJAMENTO DO ENSINO DA LINGUAGEM ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NO 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

A Política Nacional de Alfabetização foi proposta pelo Ministério da Educação em 2019, tendo como objetivo elevar a qualidade da Alfabetização e combater o analfabetismo em todo o território brasileiro. Esse documento foi redigido com base na Ciência Cognitiva da Leitura, área que estudamos nas **Trilhas 1 e 2**, e propõe que a Alfabetização no Brasil deve se basear em evidências científicas. Nele, a Alfabetização é definida como o ensino das habilidades de leitura e de escrita em um sistema alfabético.

Segundo a PNA (BRASIL, 2019), estar alfabetizado significa ser capaz de decodificar e codificar qualquer palavra da língua. O objetivo do ensino da leitura e da escrita nessa concepção é fazer com que o estudante se torne capaz de ler e escrever palavras e textos com autonomia e compreensão. Ler e escrever palavras com precisão e fluência, dentro e fora de textos, é apenas o começo de um caminho que deve ser consolidado por meio de atividades que estimulem a leitura e a escrita de textos cada vez mais complexos, a fim de que a pessoa se torne capaz de usar essas habilidades com independência e proficiência para aprender, transmitir e produzir novos conhecimentos. A leitura e a escrita com autonomia serão alcançadas quando o indivíduo tiver conhecimento do código alfabético e das correspondências grafofonêmicas a ponto de conseguir ler e escrever apropriadamente, sem a intervenção, antes necessária, de um mediador. Nesse momento, ele é capaz de ler e de escrever corretamente qualquer palavra da sua língua, até mesmo uma palavra nunca antes lida ou ouvida, ou uma pseudopalavra (sequência de letras com estrutura pronunciável, mas sem significado), que atenda às regras do código ortográfico.

Esse documento afirma que, antes de se iniciar o processo formal de Alfabetização, a criança pode e deve ter acesso à promoção de diversas habilidades, que serão importantes na aprendizagem da

Saiba mais

Você pode ler esse documento na íntegra acessando esse link

Política Nacional de Alfabetização



leitura e da escrita, e terão papel determinante em sua trajetória escolar. Isso é chamado de literacia emergente, que constitui o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à leitura e à escrita, desenvolvidos antes da Alfabetização. Sendo assim, a PNA recomenda que, na primeira infância, a criança seja exposta a diferentes práticas de linguagem oral e escrita, como ouvir histórias lidas e contadas, cantar quadrinhas, recitar poemas e parlendas, familiarizar-se com materiais impressos (livros, revistas e jornais), reconhecer algumas das letras, seus nomes e sons, tentar representá-las por escrito, identificar sinais gráficos ao seu redor, entre outras atividades de maior ou menor complexidade. Ressalta-se que as experiências e os conhecimentos sobre a leitura e a escrita que serão adquiridos nessa fase devem ser propostos de maneira lúdica e adequada à idade da criança, de modo formal ou informal, incluindo as práticas a serem realizadas no ambiente familiar. A isso se denomina de literacia familiar. Nesse contexto, a PNA recomenda que sejam realizadas atividades como conversa com a criança, narração de histórias, manuseio de lápis e giz para as primeiras tentativas de escrita, contato com livros ilustrados, modelagem da linguagem oral, desenvolvimento do vocabulário receptivo e expressivo em situações cotidianas e nas brincadeiras, jogos com letras e palavras, além de outras que podem ser feitas em casa ou fora dela, na comunidade e em bibliotecas.

A PNA enfatiza ainda que, embora na Educação Infantil a criança já deva adquirir certas habilidades e competências relacionadas à leitura e à escrita, conforme descrito acima, é no Ensino Fundamental que se inicia formalmente a Alfabetização. Sendo assim, é necessário oferecer a todas as crianças as condições que possibilitem aprender a ler e a escrever nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Com base nessas premissas, a PNA coloca como uma diretriz a priorização da Alfabetização no 1º ano do Ensino Fundamental. Portanto, crianças na primeira infância e alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental são o público prioritário dessa política.



Assim, esperamos ter propiciado sua reflexão acerca dos pontos importantes desses documentos orientadores que precisam ser considerados no planejamento docente para a promoção da linguagem oral e escrita na Educação Infantil e para a Alfabetização no 1º ano do Ensino Fundamental.

Síntese

Chegamos ao final desta Trilha com muitos conhecimentos adquiridos e aprimorados sobre os principais documentos normativos brasileiros que podem nortear o professor a eleger os objetivos de aprendizagem que precisam constar em seu planejamento do ensino da linguagem escrita na Educação Infantil e no 1º ano do Ensino Fundamental.

Inicialmente, contemplamos a LDB, que tem por objetivo promover a formação básica do cidadão, por meio do desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios principais o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo. Já o RCNEI descreve diferentes capacidades em relação à linguagem oral e escrita que devem ser promovidas pelo professor da Educação Infantil em seu planejamento de ensino. Por sua vez, as DCN trazem definições a respeito do currículo, do tempo e do espaço curricular, enfatizando que, na Educação Infantil, a aprendizagem se dá por meio de dois eixos estruturantes: as interações e as brincadeiras.

No segundo tópico, abordamos as contribuições da BNCC para o planejamento de ensino da linguagem escrita na Educação Infantil e no 1º ano do Ensino Fundamental. Destacamos alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de cada campo de experiência por faixa etária, que são particularmente importantes de serem trabalhados pelos professores na Educação Infantil, a fim de subsidiar a promoção da linguagem oral e escrita. Já em relação à Alfabetização, a orientação desse documento é a de que ela aconteça nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental. Por isso, foram elencadas algumas habilidades que são altamente relevantes e precisam estar presentes no planejamento do ensino da língua escrita na fase da Alfabetização.

Por fim, abordamos no último tópico a Política Nacional de Alfabetização (PNA), a fim de analisar a sua contribuição para o planejamento do ensino inicial de leitura e escrita. A PNA orienta que as práticas de linguagem oral e escrita, chamadas de literacia, sejam enfatizadas na primeira infância, em situações formais e informais, incluindo o ambiente familiar. Uma diretriz dessa política é a priorização da Alfabetização no 1º ano do Ensino Fundamental.



A partir de tudo o que foi visto até aqui, esperamos que você se sinta mais instrumentalizado para planejar o ensino da linguagem escrita em sua turma com base nos princípios norteadores fornecidos pelos documentos que estudamos. Na próxima Trilha, vamos discutir sobre como conciliar essa base teórica na organização das rotinas de aprendizagem, por meio do planejamento mensal, semanal e diário. Assunto muito importante, não é? Vamos juntos? Até lá!

Glossário

Aliteração: figura de linguagem que visa repetir fonemas idênticos ou parecidos no início de várias palavras na mesma frase, como acontece em trava-línguas.

Atividades lúdicas: feitas através de jogos e brincadeiras criativas.

Balucio: emissão de sons verbais realizadas pelo bebê que antecede a produção de palavras faladas.

Codificar: capacidade de representar por meio de sinais gráficos (letras ou grafemas) os sons produzidos na fala.

Código alfabético: conjunto de letras usadas para representar a fala.

Consciência fonológica: habilidade de reconhecer e manipular de forma intencional as unidades de fala (silabas, rimas e fonemas).

Correspondências grafofonêmicas: relação entre letras (ou dígrafos) e fonemas.

Currículo: conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção e a socialização de significados no espaço social, contribuindo, intensamente, para a construção das identidades sociais e culturais dos estudantes.

Decodificar: capacidade de extrair uma forma fonológica (ou pronúncia) de uma sequência de letras escritas.

Desenvolvimento integral: de acordo com a BNCC, entende-se que o desenvolvimento integral e a educação devem estar relacionadas em todas as dimensões: física, intelectual, social, emocional e simbólica.

Documentos normativos: documentos que estabelecem regras, diretrizes, observações e características para a realização de uma determinada atividade; no nosso caso, ensinar e alfabetizar.

Educação Básica: segundo as DCN, é um direito universal e indispensável para se desenvolver a capacidade de exercer em plenitude o direito à cidadania. É o momento em que o sujeito apren-

de a constituir e reconstituir a sua identidade, em meio a transformações corporais, afetivo-emocionais, socioemocionais, cognitivas e socioculturais, respeitando e valorizando as diferenças. Compreende três grandes etapas: Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

Gêneros orais: atividades pensadas e produzidas para serem realizadas oralmente.

Intencionalidade educativa: ação consciente e planejada no ambiente de sala de aula, visando sempre o melhor desenvolvimento nas tarefas propostas.

Intercâmbio oral: situações de interações recíprocas, portanto, aquelas nas quais é necessário o exercício da fala, escuta, atenção e formulação de perguntas.

Intercâmbio social: situações de interações recíprocas, portanto, aquelas apropriadas para conversar, discutir e compartilhar suas vivências sociais.

Literacia: conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes envolvidas na leitura e na escrita.

Literacia emergente: aquisições de habilidades que surgem a partir das interações com o mundo letrado. Tais habilidades ajudam a formar a base para a Alfabetização formal.

Literacia familiar: experiências e conhecimentos sobre a leitura e escrita propostos de modo informal, como práticas a serem realizadas no ambiente familiar.

Planejamento: capacidade de elaborar, organizar e executar todos os passos necessários para que um objetivo seja atingido. Significa pensar antecipadamente nas possíveis estratégias para alcançar uma meta específica.

Proficiência: conhecer e dominar um determinado assunto.

Pseudopalavras: sequências de letras (ou dígrafos) com estrutura pronunciável, mas sem significado.

Portadores de texto: local ou objeto que carrega um registro escrito.

Sistema alfabético: organização de princípios para aprender a ler e escrever, ou seja, entender que existe uma relação entre fonemas (sons da língua) e os grafemas (letras).

Sujeito dialógico: aquele que tem a intenção de provocar diálogos.

Turnos de fala: organização de tempos de um diálogo ou falas alternadas.

Referências

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.

BRASIL, MEC/SEF. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

BRASIL. MEC. Secretaria de Alfabetização. **PNA: Política Nacional de Alfabetização**. Brasília: MEC, SEALF, 2019.

FONSECA, R. P.; PUREZA, J. R. **CENA**: Programa de Capacitação de Educadores sobre Neuropsicologia da Aprendizagem com ênfase em funções executivas e atenção. Ribeirão Preto: Book Toy, 2016.

SAVIANI, D. **Da LDB (1996) ao novo PNE (2014-2024): por uma outra política educacional**. Campinas: Editores Associados, 2019.



**Vamos todos
aprender a ler**